



1786 - Pôster - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 08 - Educação Superior

IMPACTO DOS CORTES ORÇAMENTÁRIOS NAS INVESTIGAÇÕES SOBRE INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO DE SURDOS
Indiamaris Pereira - Instituto Federal de Ciência e tecnologia de Santa Catarina
Paulo Roberto Sehnem - Lupa Assessoria e Treinamento
Agência e/ou Instituição Financiadora: Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

As pesquisas acadêmicas tiveram forte impacto na educação das pessoas surdas, pois deram credibilidade aos direitos reivindicado por tal povo. Preocupadas com a hipótese de que os sucessivos cortes orçamentários destinados a ciência nos últimos anos tenham afetado o desenvolvimento científico nessa área, debruçamo-nos sobre a seguinte questão: em que condições vêm sendo desenvolvidas as pesquisas sobre multi e interculturalidade na educação dos surdos no Brasil? Com objetivo de coletar dados para verificar tais condições executamos essa pesquisa, na qual seguimos um rigoroso protocolo, tendo como *corpus* resumos de artigos, teses e dissertações disponíveis no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre os anos 2012 a 2016. Analisamos 21 trabalhos, cuja menor parte (13,3%) recebeu fomento. A maioria das teses e dissertações (86,7%) foram elaborados em instituições sem fins lucrativos, boa parte dos autores eram servidores públicos e 60% não atuavam diretamente em áreas relacionadas com temática da pesquisa. Interpretamos que o declínio no número de produções e as poucas teses podem ser indícios de não aprofundamento dos estudos, o que pode ser consequência do parco fomento verificado para tais pesquisas.

IMPACTO DOS CORTES ORÇAMENTÁRIOS NAS INVESTIGAÇÕES SOBRE INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

Resumo: As pesquisas acadêmicas tiveram forte impacto na educação das pessoas surdas, pois deram credibilidade aos direitos reivindicado por tal povo. Preocupadas com a hipótese de que os sucessivos cortes orçamentários destinados a ciência nos últimos anos tenham afetado o desenvolvimento científico nessa área, debruçamo-nos sobre a seguinte questão: em que condições vêm sendo desenvolvidas as pesquisas sobre multi e interculturalidade na educação dos surdos no Brasil? Com objetivo de coletar dados para verificar tais condições executamos essa pesquisa, na qual seguimos um rigoroso protocolo, tendo como *corpus* resumos de artigos, teses e dissertações disponíveis no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre os anos 2012 a 2016. Analisamos 21 trabalhos, cuja menor parte (13,3%) recebeu fomento. A maioria das teses e dissertações (86,7%) foram elaborados em instituições sem fins lucrativos, boa parte dos autores eram servidores públicos e 60% não atuavam diretamente em áreas relacionadas com temática da pesquisa. Interpretamos que o declínio no número de produções e as poucas teses podem ser indícios de não aprofundamento dos estudos, o que pode ser consequência do parco fomento verificado para tais pesquisas.

Palavras-chave: Pesquisas; Educação; Libras; Interculturalidade; Multiculturalismo;

Introdução

A educação de surdos é um tema de múltiplas dimensões, dentre elas se encontra destacada a dimensão cultural; a visualidade é um dos principais balizadores da cultura do povo surdo, logo, o espaço educativo que acomoda tais sujeitos pode ser concebido como essencialmente multicultural, visto que, grosso modo, abriga dois grupos culturalmente diversos: surdos e ouvintes.

O processo educacional é permeado por relações humanas que precisam de respeito para serem estabelecidas de forma harmoniosa. Quando citamos harmonia e respeito partimos de pressupostos críticos que valorizam os conflitos e os estranhamentos gerados pelo encontro com o diferente e salientam a importância de todos nesse espaço assumirem uma postura intercultural. Para Fleury (2003) embora o problema do encontro e do conflito entre culturas seja antigo, a preocupação com as diferenças culturais é uma conquista recente. Da mesma forma, as pesquisas que investigam tal problemática no campo da educação também são contemporâneas.

Considerando os constantes ataques à educação —principalmente a pública—, os sucessivos cortes orçamentários destinados às pesquisas nos últimos anos e a importância das investigações em torno da interculturalidade na educação dos surdos, nos preocupa que as reduções no financiamento das pesquisas tenham afetado o desenvolvimento científico nessa área. Debruçamo-nos então sobre a seguinte questão: em que condições vêm sendo desenvolvidas as pesquisas sobre multi e interculturalidade na educação dos surdos no Brasil?

Com pretensão de verificar quais são condições em que esses estudos são desenvolvidos buscamos caracterizar as produções identificando as modalidades em que os trabalhos têm sido produzidos e a distribuição temporal e geográfica; delinear o perfil das instituições que têm se envolvido nas pesquisas e dos pesquisadores que se engajaram em pesquisas dentro dessa temática, bem como, aferir a existência de fomento. Para tanto tomamos como metodologia a revisão sistemática da literatura — RSL —, para recolher dados que nos permitiram obter um panorama geral da situação.

Na sessão inicial faremos a descrição metodológica que norteou nosso trabalho; em seção seguinte faremos a apresentação e discussão dos resultados obtidos pelo estudo, a respeito das produções que estão se desenvolvendo no espaço acadêmico. Findamos o trabalho com o apanhado geral dos achados acompanhado de algumas considerações autorais.

Metodologia

Este trabalho seguiu as orientações de Ramos & Faria e Faria (2014) para obter o máximo de rigor na seleção e análise dos dados. O processo seguiu uma série de etapas previamente definidas e absolutamente respeitadas. O protocolo de revisão sistemática de literatura (PSLR) definido ao início da pesquisa um foi rigorosamente seguido e suas etapas e dados estão registrados e publicitados na plataforma SESRA1 com ID 265. O banco de dados selecionado para extração dos trabalhos acadêmicos aqui estudados foram os geridos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O recorte temporal foi de 2012 a 2016.

A extração dos dados aconteceu em abril de 2017 de acordo com as equações de pesquisa definidas no PRSL. As palavras chaves foram selecionadas em consonância com estudos prévios, nos quais verificamos a frequência de aproximação semântica entre os termos interculturalidade e multiculturalismo, por isso utilizamos ambos. A elaboração das equações de busca, conforme as recomendações da Capes.

As equações de pesquisa foram:

Quadro 1 — Equações de Pesquisa

```

educa* AND surd* AND multicultural* OR
intercultural*

educa* AND surd* AND intercultural*
OR multicultural*

surd* AND multicultural* or intercultural*

surd* AND intercultural* OR multicultural*
    
```

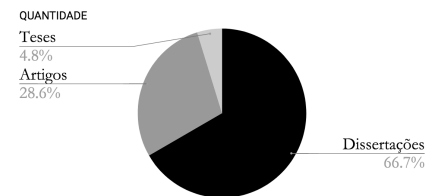
Fonte: Elaborado pelas autoras com base nas orientações técnicas da Capes.

Após a extração os trabalhos passaram pelos filtros conforme critérios de inclusão previamente estabelecidos no PRSL. Trabalhos que não discutem surdez do ponto de vista antropológico não foram alvo desta pesquisa, pela justificativa de que tais abordagens se pautam em uma proposta educacional que não é legitimada pelo povo surdo. Tomamos tal decisão em respeito às lutas políticas e as produções epistemológicas de tal grupo. Adotamos como critérios de validade metodológica a apreciação do protocolo por um pesquisador externo, em grupo de pesquisa e a replicação do processo individualmente.

Resultados e Discussão

A análise inicial se deu pela identificação das modalidades de trabalho. É possível observar que mais da metade dos trabalhos são dissertações de mestrado.

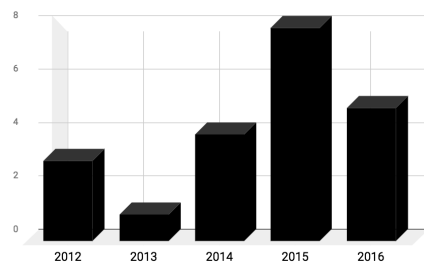
Gráfico 1 — Modalidade de produções



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

Durante o período recortado para essa investigação observa-se crescimento das produções do ano de 2013 até o ano de 2015.

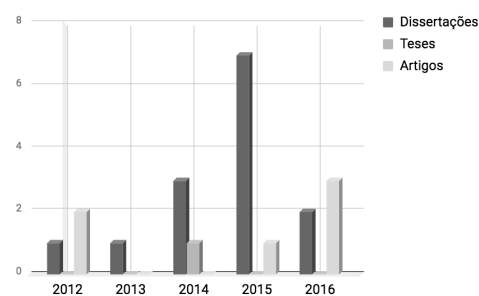
Gráfico 2 -Distribuição das produções por ano.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

O ano de 2015 é o que mais apresenta publicações no cômputo geral. É também no ano de 2015 que se encontram o maior acúmulo de dissertações; conforme pode ser observado no gráfico. A tese que encontramos dentro de tal temática foi defendida no ano de 2014.

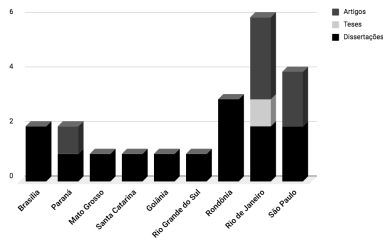
Gráfico 3 — Distribuição das modalidades de produções por ano.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

Encontramos produções advindas de nove estados, dentre os quais destaca-se o Rio de Janeiro como local de origem da tese de doutoramento defendida em 2014 e com maior número de produções.

Gráfico 4 — Distribuição das produções modalidade e por estado.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa

Detectamos, entre as dez instituições de ensino responsáveis pela produção das teses e dissertações, a Universidade Federal de Santa Catarina (SC) e a Universidade Federal de Santa Maria (RGS) como originárias da maior parte dos trabalhos, seguidas pela Universidade de Brasília (DF).

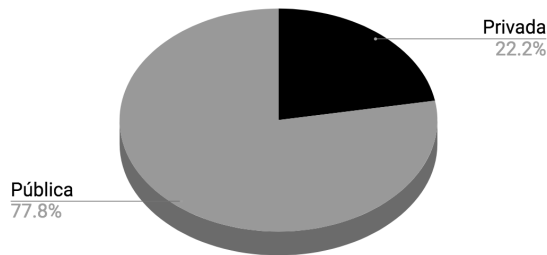
Gráfico 5 — Distribuição por Instituição de Ensino.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa

Após aferição nos sites das referidas instituições, verificou-se que entre as instituições de ensino avaliadas neste estudo, maior parte é pública;

Gráfico 6 — Classificação das Instituições de Ensino quanto às categorias administrativas.

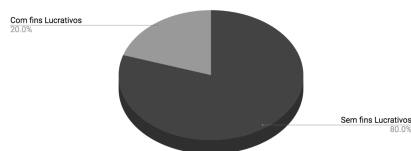


Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa

Na categorização das instituições de ensino superior como pública ou privada estamos nos baseando na organização da educação nacional prevista pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB. Com base na mesma lei para além das categorias administrativas, as instituições de ensino ainda se enquadram em mais quatro categorias: particular, comunitária, confessional e filantrópica.

Uma das instituições privadas pertencia a categoria comunitária, tais instituições são prestadoras de serviços públicos, de interesse coletivo, sem fins lucrativos. (MOROSINI & FRANCO, 2004). Logo, podemos afirmar que quando analisado em relação aos fins lucrativos das instituições derivativas, maior parcela ainda maior do produto acadêmico foi produzido nas instituições sem fins lucrativos.

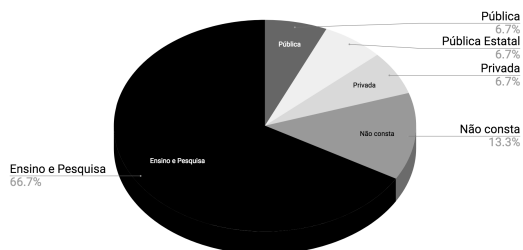
Gráfico 7 — Classificação das Instituições de Ensino quanto aos fins lucrativos.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa

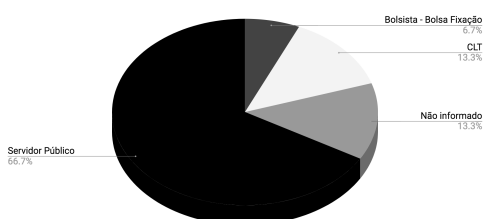
Para identificar o perfil dos pesquisadores que se engajaram nestas pesquisas, buscamos a tipologia das instituições nas quais tais autores estavam atuando laboratorialmente até a data de suas respectivas defesas.

Gráfico 8 — Tipologia das Instituições de atuação profissional dos pesquisadores.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa

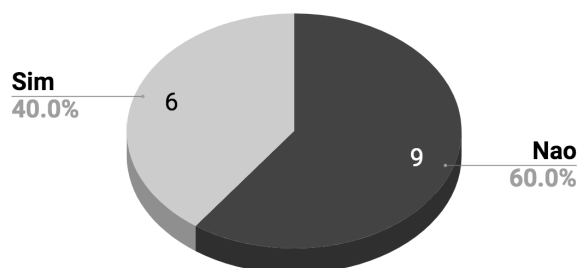
Gráfico 9 — Regime de contratação dos pesquisadores.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa

As atividades laborais em maioria não estavam ligadas área da pesquisa executada pelos autores das teses e dissertações.

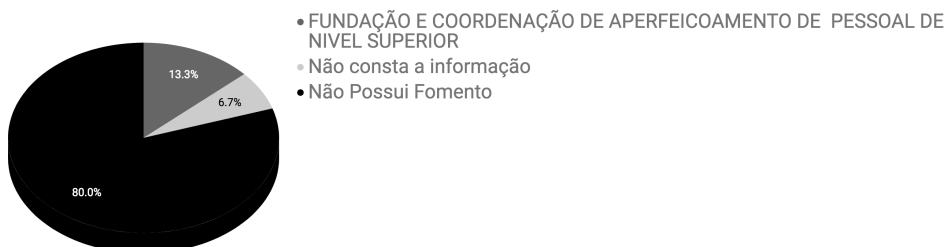
Gráfico 10 — Vínculo entre atividade laboral dos pesquisadores e tema de pesquisa.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa

Nos resumos dos artigos publicados em periódicos não foram citados órgãos de fomento, nos trabalhos de dissertação e teses esse dado constava diretamente na plataforma da Capes. A maior parte dessas pesquisas foram desenvolvidas sem fomento, a única instituição elencada como fomentadora foi a CAPES.

Gráfico 11 — Órgãos de Fomento.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa

Considerações Finais

A maior parte dos estudos e o desenvolvimento da única tese vieram do Rio de Janeiro, onde localiza-se o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), isso pode ter impulsionado tais pesquisas. No entanto em relação a quantidade de dissertações de mestrado, identificou-se proeminência em Rondônia.

As instituições de ensino pesquisa se destacam como instituições de atuação profissional dos pesquisadores, no entanto, assumimos que tal dado pode estar comprometido, pois no site da Capes não consta os critérios para tal categorização; optamos por apresentar tais dados exatamente como constavam em tal base.

A metodologia aplicada se mostrou plenamente eficaz; o uso do protocolo de revisão facilitou a análise e inclusão/ exclusão de estudos. Cabe citar que a disposição dos trabalhos no portal da Capes facilitou imensamente a coleta dos dados para análise, apesar das limitações na estruturação da lógica de execução das strings.

O Ano de 2016 apresentou preocupante queda em relação à quantia de pesquisas. Interpretamos que o declínio no número de produções e as poucas teses podem ser consequências do parco fomento verificado para tais pesquisas. Recomenda-se manter a observação para aferição da continuidade de tal tendência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

FLEURI, Reinaldo Matias. Intercultura e educação. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n.23, ago. 2003. p. 16-35.

RAMOS, A., FARIA, P.M., FARIA, A. Revisão Sistemática da Literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. V.14, n.41. Curitiba-PR: **Revista Diálogo Educacional**, p. 17-36, 2014. MOROSINI, M.; FRANCO, M. E. D.P. **Universidades Comunitárias e sustentabilidade**. **Educar**, Curitiba: Editora UFPR, n. 28, p. 55-70, 2004